

‘Oi, mãe’: britânico com síndrome rara quebra silêncio após 16 anos

“Oi, mãe”. Essas foram as primeiras palavras de um adolescente de 16 anos que, portador de uma grave deficiência, nunca havia conseguido falar na vida. Ele conseguiu quebrar o silêncio de mais de uma década ao usar um aparelho de comunicação digital.

James Walker é um fã de rúgbi, gosta de música pop, vive com os pais em Hull, na Inglaterra, e tem uma namorada, Emily.

O jovem possui uma doença que lhe causou centenas de convulsões por dia quando criança.

Conhecida como síndrome de Lennox-Gastaut, a enfermidade o deixou com um transtorno de aprendizagem severo e sem capacidade para andar ou se mover. E até pouco tempo ele também não conseguia falar.

Hoje ele diz ser “divertido” poder se comunicar com amigos e família após tanto tempo em silêncio e, como define, “aprender algo empolgante”.

Usando os olhos como cursor, ele aprendeu a clicar



Divulgação

James e a mãe, Gina Walker, que nunca esperou que o filho pudesse se comunicar efetivamente

em palavras e imagens para construir frases com seu computador portátil, um modelo chamado Tobii Eye Gaze.

O sistema tem milhares de expressões e frases na memória, coisas que James pode usar dia a dia. Ele hoje está treinado para usar cerca de 60 palavras, e espera aumentar esse número com o tempo.

Cadeirante com movimentos limitados nos braços, James responde “gosto engraçado” (I like funny) ao ser questionado sobre seu tipo de conversa favorito. Soma um

“eu gosto” sobre como fez sua mãe feliz ao dizer suas primeiras palavras a ela.

Gina Walker nunca esperou que seu filho pudesse falar. Quando o professor de James a chamou recentemente à escola, ela não sabia o que esperar. A mãe não sabia que o filho estava aprendendo a usar softwares para comunicação, porque todos haviam decidido manter o trabalho em segredo.

“As primeiras palavras que ele disse foram ‘oi, mãe’, e foi tão fantástico que chorei”, conta ela.